

**PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS
ATENÇÃO**

• Pode provocar uma reação alérgica cutânea. • Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. • Evitar respirar as poeiras. • Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto. • Usar luvas de proteção e vestuário de proteção. • SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar abundantemente com água e sabão. • Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico. • Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar. • Recolher o produto derramado. • Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos. • Ficha de segurança fornecida a pedido. • Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. • Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às águas de superfície, em vinha e framboesa (ar livre). • Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 15 metros em relação às águas de superfície, em pomóideas e prunóideas. • Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às águas de superfície, incluindo coberto vegetal, em morangueiro, feijão-verde, tomateiro, pepino, pimenteiro, meloeiro, gerbera, roseira, amor-perfeito. • Arejar bem as estufas tratadas até à secagem do pulverizado, antes de nelas voltar a entrar. • Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas estes deverão usar: camisa de mangas compridas, calças, meias e sapatos. • O aplicador deverá usar: luvas de proteção na preparação da calda e manuseamento de superfícies contaminadas; luvas de proteção e vestuário de proteção durante a apli-

L1055185 PORT/09X PPE 4111535

 **Switch**[®]
62,5WG

syngenta.

Fungicida sistémico e de superfície, indicado para combater a podridão cinzenta (*Botrytis* spp.) e a sclerotinia (*Sclerotinia* spp.), em diversas culturas; podridões de conservação dos frutos da macieira e pereira (*Gloeosporium* spp, *Penicillium* spp., *Botrytis cinerea*); Moniliose (*Monilinia* spp.) das prunóideas e oídio (*Sphaerotheca* sp., *Erysiphe* sp.) e Cladosporiose (*Cladosporium cucumerinum*) do meloeiro

Grânulos dispersíveis em água (WG), contendo 375 g/Kg ou 37,5% (p/p) de ciprodinil e 250 g/Kg ou 25% (p/p) de fludioxonil

**ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL
PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O
AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS**

Os nomes dos produtos assinalados com ®, a ALLIANCE FRAME, Logo SYNGENTA e PURPOSE ICON são marcas registadas da Syngenta Group Company

250 g

cação do produto. • Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado. • Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef.: 800 250 250

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado (ex. Valorfito); as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores fora do nosso domínio pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

Autorização de venda nº 1130, concedida pela DGAV

Lote e Data de produção: ver embalagem

Titular da Autorização de venda:

Syngenta Crop Protection – Soluções para a Agricultura. Ld[®]
Av. D. João II – Torre Fernão Magalhães 43 - 11º Piso – 1990-084 LISBOA
Tel.: 21 794 32 00 / Fax: 21 794 32 30 / www.syngenta.pt
Serviço de emergência 24h: 21 352 47 65



Reserved
for barcode

Leave area blank

S-PAC

DESCRIPTION:
LBL LFT S BOOKLET 4 TO 20 PG 210X66 MM

SCALE:
1:1

ISSUE NO:
SYN001

ISSUE DATE:
14.06.2011

342798

SU AGI Code: 55554

O **SWITCH 62,5 WG** é um fungicida com base nas substâncias ativas: ciprodinil pertencente ao grupo das **anilino pirimidinas** e o fludioxonil pertencente ao grupo dos **fenilpirrole**. É um fungicida sistêmico e de superfície com atividade preventiva e curativa. O ciprodinil é um inibidor da síntese de aminoácidos e proteínas, atua na biossíntese da metionina e o fludioxonil inibe a transmissão dos primeiros sinais celulares, atua no sinal de transmissão osmótica da histidinaquinase.

UTILIZAÇÕES, DOSES / CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Cultura	Doença	Conc. g/hL / Dose Kg/ha	Épocas e condições de aplicação	Intervalo de segurança (dias)
Videira (Uva de mesa e de vinificação)	Podridão cinzenta (<i>Botrytis</i> spp.) Fungo produtor de acratoxina A (<i>Aspergillus</i>)	80 – 100 g/hL (máx. 1 Kg/ha)	Aplicar preventivamente na floração-alimpa e pintor, quando as condições forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. Em anos e/ou condições muito favoráveis ao desenvolvimento da doença, poderão efetuar-se aplicações ao fecho dos cachos e 3-4 semanas antes da colheita. Máximo de 2 aplicações.	Uva de mesa – 7 Vinificação – 21
Morangueiro (ar livre e estufa)	Podridão cinzenta (<i>Botrytis</i> spp.)	80-100 g/hL	Aplicar preventivamente desde a floração até próximo da colheita, quando as condições forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. Máximo de 3 aplicações com intervalo de 10 a 12 dias.	Estufa – 1 Ar livre – 2
Ervilheira (ar livre)	Podridão cinzenta (<i>Botrytis</i> spp.) Sclerotinose (<i>Sclerotinia</i> spp.)	80-100 g/hL	Aplicar preventivamente desde a floração até próximo da colheita, quando as condições forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. Máximo de 2 aplicações com intervalo de 10 a 12 dias.	28
Tomateiro (ar livre e estufa)	Podridão cinzenta (<i>Botrytis</i> spp.)	80-100 g/hL	Aplicar preventivamente desde a floração até próximo da colheita, quando as condições forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. Efetuar um tratamento em cada 3 anti-botrytis, praticar a alternância com fungicidas de outros grupos químicos. Máximo de 3 aplicações com intervalo de 7 a 10 dias.	3

Cultura	Doença	Conc. g/hL / Dose Kg/ha	Épocas e condições de aplicação	Intervalo de segurança (dias)
Beringela (estufa)	Podridão cinzenta (<i>Botrytis</i> spp.)	80 g/hL	Aplicar preventivamente desde a floração até próximo da colheita, quando as condições forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. Máximo de 2 aplicações com intervalo de 7 a 10 dias.	3
Feijão-verde (ar livre e estufa)	Podridão cinzenta (<i>Botrytis</i> spp.)	80-100 g/hL	Aplicar preventivamente desde a floração até próximo da colheita, quando as condições forem favoráveis ao desenvolvimento da doença.	Estufa – 3 Ar livre – 14
	Sclerotinose (<i>Sclerotinia</i> spp.)		Aplicar preventivamente quando ocorrerem condições favoráveis ao desenvolvimento da doença. Máximo de 2 aplicações com intervalo de 10 a 12 dias no conjunto das doenças.	
Pepino (ar livre e estufa)	Podridão cinzenta (<i>Botrytis</i> spp.)	80 g/hL	Aplicar preventivamente desde a floração até próximo da colheita, quando as condições forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. Máximo de 2 aplicações com intervalo de 10 a 12 dias.	3
Pimenteiro (estufa)	Podridão cinzenta (<i>Botrytis</i> spp.)	80 g/hL	Aplicar quando ocorrerem condições favoráveis ao desenvolvimento da doença. Máximo de 2 aplicações com intervalo de 7 a 10 dias.	3
Cebola (ar livre)	Podridão cinzenta (<i>Botrytis</i> spp.)	1 Kg/ha	Aplicar preventivamente quando ocorrerem condições favoráveis ao desenvolvimento da doença. Máximo de 2 aplicações com intervalo de 10 a 14 dias.	7
Funcho	Sclerotinose (<i>Sclerotinia</i> spp.)	80 g/hL	Aplicar preventivamente quando ocorrerem condições favoráveis ao desenvolvimento da doença. Máximo de 2 aplicações com intervalo de 10 a 12 dias.	7

Cultura	Doença	Conc. g/hL / Dose Kg/ha	Épocas e condições de aplicação	Intervalo de segurança (dias)
Meloeiro (ar livre e estufa)	Oídio (<i>Sphaerotheca</i> sp, <i>Erysiphe</i> sp) Cladosporiose (<i>Cladosporium cucumerinum</i>) Podridão branca (<i>Sclerotinia</i> sp)	0,8 - 1Kg/ha	Aplicar preventivamente, quando ocorrerem condições favoráveis ao desenvolvimento da doença. Máximo de 2 aplicações com intervalo de 7 a 10 dias.	3
Alface (ar livre e estufa)	Podridão cinzenta (<i>Botrytis</i> spp.) Sclerotinose (<i>Sclerotinia</i> spp.)	0,6 Kg/ha	Aplicar preventivamente, quando ocorrerem condições favoráveis ao desenvolvimento da doença. Máximo de 2 aplicações com intervalo de 10 a 12 dias.	7
Macieira Pereira	Podridões de conservação dos frutos (<i>Botrytis</i> spp., <i>Penicillium</i> , <i>Gloeosporium</i> spp.)	80-100 g/hL	Aplicar próximo da colheita, quando as condições forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. Máximo de 2 aplicações com intervalo de 7 a 10 dias.	3
Pereira	Estenfiliose (<i>Stemphylium</i> spp.)	80-100 g/hL	Aplicar desde a floração até próximo da colheita, quando as condições forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. Máximo de 2 aplicações com intervalo de 12 a 14 dias.	3

Cultura	Doença	Conc. g/hL / Dose Kg/ha	Épocas e condições de aplicação	Intervalo de segurança (dias)
Framboesa (ar livre e estufa)	Podridão cinzenta (<i>Botrytis</i> spp.)	80-100 g/hL	Aplicar desde a floração até próximo da colheita, quando as condições forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. Em condições de forte pressão da doença utilizar a concentração mais elevada. Máximo de 3 aplicações com intervalo de 7 a 10 dias.	7
Pessegueiro Nectarina	Moniliose (<i>Monilinia</i> spp.)	80-100 g/hL	Realizar uma aplicação no início da floração, à queda das pétalas e ao vingamento do fruto, prosseguir os tratamentos até à maturação dos frutos, quando as condições são favoráveis à doença. Em condições de forte pressão da doença utilizar a concentração mais elevada. Máximo de 2 aplicações com intervalo de 7 a 10 dias.	14
Damasqueiro Ameixeira Cerejeira	Moniliose (<i>Monilinia</i> spp.)	80-100 g/hL	Realizar uma aplicação no início da floração, à queda das pétalas e ao vingamento do fruto, prosseguir os tratamentos até à maturação dos frutos, quando as condições são favoráveis à doença. Em condições de forte pressão da doença utilizar a concentração mais elevada. Máximo de 2 aplicações com intervalo de 7 a 10 dias.	7
Tabaco	Sclerotinose (<i>Sclerotinia</i> spp.)	0,6 Kg/ha	Aplicar preventivamente quando ocorrerem condições favoráveis ao desenvolvimento da doença. A persistência biológica do produto são 10 a 12 dias. Máximo 1 aplicação.	-
Plantas ornamentais: Gerbera, Roseira Hortênsia Amor-perfeito Gerânio, Begónia Prímula (ar livre e estufa)	Podridão cinzenta (<i>Botrytis</i> spp.)	80-100 g/hL	Aplicar preventivamente quando ocorrerem condições favoráveis ao desenvolvimento da doença. Máximo de 2 aplicações com intervalo de 10 a 12 dias.	-

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- Para evitar o desenvolvimento de resistências, realizar no máximo:
 - **3 tratamentos**, no conjunto das doenças, em **morangueiro, framboesa e tomateiro**;
 - **2 tratamentos**, no conjunto das doenças, em **videira, pereira, macieira, nectarina, pessegueiro, damasqueiro, ameixeira, cerejeira, ervilheira, feijoeiro, beringela, pimento, pepino, meloeiro, cebola e plantas ornamentais**; com este fungicida ou qualquer outro do grupo das anilinopirimidinas.
- Alternar o uso do produto com fungicidas de outros grupos químicos.
- **Em fruteiras** respeitar o limite máximo de **2 tratamentos** com produtos que contenham **fenilpirrol** e **3 tratamentos** com **anilinopirimidinas**.
- Este produto não deve aplicar-se nos locais onde se verifiquem quebras de eficácia.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO

Para aplicação com barra de pulverização em culturas baixas:

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda.

A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Para aplicação em culturas arbustivas e arbóreas:

Calibrar corretamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico pretendido.

Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas).

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

Volumes de calda a utilizar: 250 a 800 L/ha – cebola; 300 a 1000 L/ha – alface; 500 a 1000 L/ha – meloeiro, morangueiro; 600 a 1000 L/ha – ameixeira, cerejeira, damasqueiro, nectarina, pessegueiro, tabaco; 700 a 1000 L/ha – ervilheira, tomateiro; 800 a 1000 L/ha – funcho, videira, pereira; 1000 L/ha – beringela, feijão-verde, framboesa, macieira, pepino, pimenteiro, plantas ornamentais.

O **SWITCH 62,5 WG** não é corrosivo. No entanto, depois de cada aplicação, deve-se lavar o material utilizado e passar várias vezes com água simples, depois da prévia remoção dos bicos e dos crivos, que devem ser lavados separadamente.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

ATENÇÃO

- Pode provocar uma reação alérgica cutânea.
- Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Evitar respirar as poeiras.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Usar luvas de proteção e vestuário de

proteção. • **SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE:** lavar abundantemente com água e sabão. • Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico. • Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar. • Recolher o produto derramado. • Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos. • Ficha de segurança fornecida a pedido. • Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. • Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às águas de superfície, em vinha e framboesa (ar livre). • Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 15 metros em relação às águas de superfície, em pomóideas e prunóideas. • Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às águas de superfície, incluindo coberto vegetal, em morangueiro, feijão-verde, tomateiro, pepino, pimenteiro, meloeiro, gerbera, roseira,

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado (ex. Valorfito); as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores fora do nosso domínio pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

Autorização de venda n° 1130, concedida pela DGA

Lote e Data de produção: ver embalagem

amor-perfeito. • Arejar bem as estufas tratadas até à secagem do pulverizado, antes de nelas voltar a entrar. • Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas estes deverão usar: camisa de mangas compridas, calças, meias e sapatos. • O aplicador deverá usar: luvas de proteção na preparação da calda e manuseamento de superfícies contaminadas; luvas de proteção e vestuário de proteção durante a aplicação do produto. • Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado. • Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef: 800 250 250



Mod.: 250319

SU AGI Code: 55554